



CMUT0009291

ALMEIDA, Dalton. Fachada superior de casarão srá demolida: Decisão foi tomada após reunião entre peritos da Secretária de Obras e quatro membros do Condepacc. Correio Popular, Campinas, 18 mar. 1994.

DALTON ALMEIDA

A fachada superior do Solar do Visconde de Indaiatuba voltada para a Rua Barão de Jaguará será demolida. A decisão aconteceu ontem após uma reunião entre os peritos da Secretaria de Obras de Campinas e quatro membros do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Campinas (Condepacc). O grupo fez uma vistoria nos escombros do prédio após a divulgação do laudo do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT). O trabalho de demolição será acompanhado de um monitoramento pelo próprio IPT das paredes restantes. A demolição faz parte dos trabalhos para desobstrução e liberação das ruas do Centro sem riscos para a população.

O instituto será novamente contratado para avaliar a situação das paredes após a demolição da fachada superior. O objetivo é descobrir se as paredes mantidas serão afetadas pela falta da fachada superior e se causarão riscos à população. Já está definido que as paredes onde seja constatado o risco de desabamento serão também demolidas.

Os membros do Condepacc vão solicitar ao IPT a utilização de instrumentos de medição para verificar a angulação das paredes restantes e se o nível de vibração causado pela liberação do tráfego vai influenciar na estabilidade das paredes. Após o estudo dos dados obtidos pelo IPT, a comissão vai formular uma proposta de escomramento e consolidação das paredes que sobraem.

O cronograma de execução, que incluirá a retirada dos elementos decorativos do prédio, será formulado em conjunto com as secretarias de Obras, Serviços Públicos e Ação Regional Leste, que coordenará o trabalho. Para que a demolição aconteça, a proprietária Marília Casella terá que dar uma auto-

rização formal liberando a Prefeitura para a realização do trabalho. Os custos serão assumidos pela própria administração.

Até as 17 horas de ontem, a Secretaria de Ação Regional Leste ainda não tinha sido comunicada sobre as decisões de demolição. O diretor de Serviços Urbanos da SAR, Júlio César Pilenso, ainda não sabia a data de início da demolição. Ele afirmou que o trabalho será difícil e que seus funcionários estão com medo de realizá-lo. "Teremos que utilizar uma camba similar às utilizadas pela CPFL para trocar lâmpadas em postes, assim poderemos manter a segurança dos funcionários", avaliou Pilenso. Hoje todos os membros do Condepacc se reúnem para discutir as formas de preservação do espaço. Os conselheiros estão buscando alternativas para manter o local do casarão como bem tombado. A reunião será no Lago do Café e pode definir os argumentos jurídicos do Condepacc numa possível disputa judicial com a proprietária caso as duas partes não façam um acordo sobre a forma de preservação do local destruído pelo fogo no dia 18 de fevereiro.



Fachada destruída no incêndio; trabalho de demolição será acompanhado por técnicos do Instituto de Pesquisas Tecnológicas